

ÁRVORE

COOPERATIVA DE ACTIVIDADES ARTÍSTICAS, S. A. R. L.
Rua Azevedo de Albuquerque, 1 — PORTO (à Cordoaria)

28 de Novembro a 8 de Dezembro de 1970

O BIGODE NO ESPELHO

POLÍPTICO⁽¹⁾ AUDIOVISUAL
DE
ABÍHO

Em desomenagem ao impagável conjunto vocal e plúptivo de nova crítica

TRIO CRÍTICO AUTO-GÉNIOS+2 PELO—

Sob a regência do Augusto Presidente França
(da Association Internationale des Critiques d'Art)

TÍTULO DAS PARTES (NÃO GAGAS)

I

O LONGO E ESTRANHO CORDÃO UMBILICAL

DA NOVA CRÍTICA LISBOETA

OU A PEQUENA CORTE DOS ANJINHOS ATENTOS E OBRIGADOS

II

RETRATO DO ARTISTA QUANDO TACHO

III

O BIGODE NO ESPELHO

p. e. quanto à exposição do banco p a (2) suponho que vocês, os ilustres membros do júri, em especial os seus compadres dr. José-Augusto França (presidente) MEMBRO DA ASSOCIATION INTERNATIONALE DES CRITIQUES D'ART e Fernando Peres MEMBRO DA ASSOCIATION INTERNATIONALE DES CRITIQUES D'ART tiveram o cuidado de olhar de lado O BIGODE NO ESPELHO, a fim de não se verem reflectidos no momento em que punham toda a ATENÇÃO, SABEDORIA, EXPERIÊNCIA E IMPARCIALIDADE (isto é muito importante! como diria o José Ernesto de Sousa) ao serviço das obras concorrentes com essa bigodada postiza devidamente ajustada até poderiam parecer a si mesmos tipos desonestos e cínicos — geralmente donos das saídas — que a gente vê nas fitas de cobolada e só fica satisfeita quando eles são demascarados pelo artista e os negócios escuros se vão por água abaixo!

IV

REQUIEM

pedreiros médicos artistas tipógrafos prostitutas clandestinas electricistas chapeiros de automóveis ardinas camponeses mecânicos profissionais e amadores de todas as artes e ofícios tende compaixão dos críticos críticos-e-jurados críticos-e-padrinhos críticos em especial dos três: -auto-convencidos-de-maiores-das-artes-plásticas dr. José-Augusto França MEMBRO DA ASSOCIATION INTERNATIONALE DES CRITIQUES D'ART dr. Rui Mário Gonçalves MEMBRO DA ASSOCIATION INTERNATIONALE DES CRITIQUES D'ART e Fernando Peres MEMBRO DA ASSOCIATION INTERNATIONALE DES CRITIQUES D'ART e dos afilhados críticos provincianos e da capital auto-didactas diplomados professores e alunos das escolas superiores de belas-artistas que já não deviam ser assim chamadas na opinião do douto dr. José-Augusto França MEMBRO DA ASSOCIATION INTERNATIONALE DES CRICRITICRITIQUES estou a ficar gago ou grito D'ART residentes no nosso país e na estranja. amen

(1) Este políptico foi expressamente composto para a Exposição Mobil De Arte, A fim de avaliar o seu justo preço deslocaram-se à Maia o expensas do autor, cinco especialistas de renome mundial. Após rigorosos cálculos com computadores e lúcul atribuíram, por unanimidade e peremptoriamente, o valor de 400.000\$10. Em virtude do artigo 7.º do regulamento «A Mobil Portuguesa fará aquisições de obras até ao montante de 400.000\$20 e gozará do direito

de opção na aquisição das mesmas sem restrição por parte dos autores» o autor ficou assim privado de ser colaboracionista nesta iniciativa de cultura e mecenato que algum indivíduo mal intencionado poderá, insidiosamente, classificar de mais um golpe de publicidade já muito vulgarizado entre nós com a ajuda imprescindível dos mercenários da nova crítica dr. José-Augusto França & Cia. e outros vidreiros. (2) Banco Português do Atlântico.